



Jogos Olímpicos

rio2016

Esporte, cultura e educação estarão integrados com as atividades da cidade.

Carlos Arthur Nuzman

No dia 02 de outubro do ano passado, quando o presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI), Jacques Rogge, anunciou a escolha do Rio de Janeiro para a sede dos Jogos Olímpicos de 2016, o Brasil inteiro comemorou. No entanto, a maioria dos brasileiros não tinha ideia da importância dessa decisão histórica para o futuro do país.

Sem dúvida, os legados que os Jogos Olímpicos Rio 2016 deixarão para a cidade maravilhosa – e, conseqüentemente, para o Brasil – tais como os de segurança, infraestrutura, transporte, turismo, dentre outros, serão visíveis e mensuráveis. No entanto, o Sistema CONFED/CREFs vem alertando as autoridades, políticos, Profissionais de Educação Física e sociedade em geral quanto aos legados socioeducacionais.

O presidente do Comitê Organizador dos Jogos Rio 2016, Carlos Arthur Nuzman, defende a importância deste megaevento como força transformadora, capaz de alterar a realidade econômica e social da cidade, do estado e do país. Neste contexto, Nuzman relembrou as experiências históricas de cidades que já foram sedes olímpicas, como Barcelona, Sydney e, mais recentemente, Pequim.

“O impacto do evento no Rio de Janeiro também será ímpar, com a aceleração de projetos importantes e em sintonia com as necessidades da cidade”, ressaltou ele, aproveitando para destacar a importância da disseminação dos Valores do Esporte entre jovens e crianças. “O esporte é uma grande ferramenta para a inclusão social e a educação. O Brasil terá muito a ganhar com o envolvimento da juventude inspirado nos valores da amizade e respeito ao Movimento Olímpico”.

O simples fato de o Brasil ser sede dos Jogos Olímpicos, certamente, já está causando um impacto positivo entre as crianças e os jovens na medida em que um evento deste porte envolve emoção, glórias, conquistas, além de contar com a participação de atletas renomados do esporte mundial. Outros legados, como os de infraestrutura, por exemplo, também servirão como estímulo para a inclusão da juventude no esporte.



O Brasil terá muito a ganhar com o envolvimento da juventude inspirado nos valores da amizade e respeito ao Movimento Olímpico.

Carlos Arthur Nuzman

“O Centro Olímpico de Treinamento, que será construído na Barra da Tijuca, além de ser uma importante ferramenta para o desenvolvimento de atletas de alto rendimento, também servirá para aumentar o interesse dos jovens pelo esporte. Além disso, a presença de competidores de nível internacional estimularia a prática de esportes entre crianças e jovens”, afirmou Nuzman.

Neste sentido, a importância do Profissional de Educação Física como agente educador, seja em escolas, clubes, ou em outro espaço, se torna fundamental para que os legados socioeducacionais dos Jogos

possam ajudar ao país a se tornar uma verdadeira potência olímpica.

Para o presidente do COB, assim como em outras áreas, o Rio 2016 terá papel fundamental para a educação brasileira.

“Esporte, cultura e educação estarão integrados com as atividades da cidade. Legados sociais e esportivos estão garantidos pelo trabalho conjunto com os três níveis de governo. Os Jogos serão um catalisador do progresso esportivo e social para comunidades do Brasil e de todo o mundo”, finalizou.

